



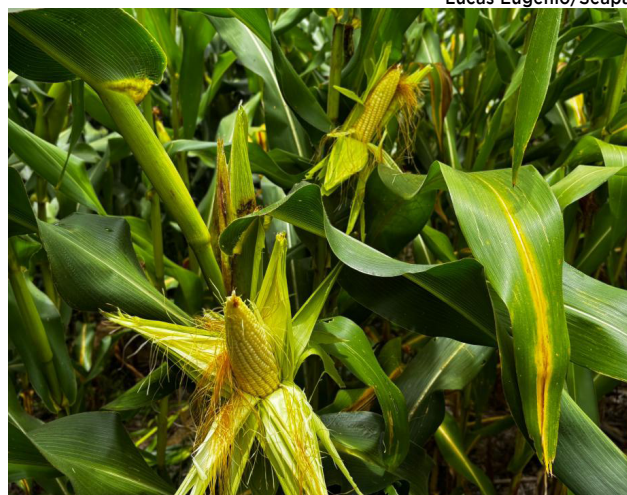
GOIÁS CONSOLIDA ALTA PRODUÇÃO DE MILHO E SE MANTÉM ENTRE OS PRINCIPAIS DO SETOR NACIONAL

Avanço das exportações de derivados amplia a participação da agroindústria goiana no mercado internacional

Após registrar uma safra histórica em 2024/25, Goiás segue com expectativa de uma produção expressiva de milho no ciclo 2025/26. O 8º Levantamento da Safra de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma colheita de 11,88 milhões de toneladas no estado, volume robusto que consolida a relevância da atual temporada e mantém Goiás firmemente posicionado entre os produtores de destaque do grão no país.

Segundo a Conab, Goiás ocupa o terceiro lugar em produção de milho e o quarto em área plantada entre os estados brasileiros, desempenho fruto do trabalho dos produtores rurais na condução das lavouras, com atenção à janela de plantio, ao manejo e à adoção de tecnologias no campo.

A estimativa para a safra 2025/26 aponta área cultivada de 1,89 milhão de hectares, produtividade média de 6.255 quilos por hectare e produção de



Lucas Eugênio/Seapa

11,88 milhões de toneladas. Apesar do recuo em relação à safra recorde de 2024/25, quando Goiás produziu 14,26 milhões de toneladas, o volume projetado permanece superior ao registrado em 2023/24, que alcançou 11,33 milhões de toneladas.

“A expectativa de colher quase 12 milhões de toneladas demonstra a força da produção agrícola goiana. Mesmo após uma safra histórica, os produtores mantiveram o planejamento e os investimentos necessários para sustentar um elevado nível de produção. O milho tem papel estratégico para a economia do estado e para diversas cadeias produtivas ligadas ao agronegócio”, afirma o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ademir Leal.

BIOENERGIA

O avanço da produção de etanol de milho contribui para fortalecer a cadeia produtiva do cereal em Goiás, ampliando a demanda interna pelo grão e a agregação de valor dentro do estado. Além do biocombustível, o processamento do milho gera coprodutos destinados à nutrição animal, como os grãos secos de destilaria, os Distillers Dried Grains (DDGS), utilizados nas cadeias da avicultura, suinocultura e pecuária de confinamento. A produção goiana de etanol de milho passou de 190,8 milhões de litros na safra 2018/19 para uma estimativa de 782,5 milhões de litros em 2025/26, crescimento superior a quatro vezes no período.

MERCADO INTERNACIONAL

O fortalecimento da agroindústria também se reflete no desempenho das exportações de derivados de milho. Dados do Comércio Exterior, disponíveis na Plataforma Aroeira, gerenciada pela Seapa, mostram crescimento dos embarques desses produtos no primeiro quadrimestre de 2026. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o estado exportou US\$ 15,1 milhões em derivados de milho, frente aos US\$ 8,3 milhões registrados no mesmo período de 2025, crescimento de 81,2% no valor comercializado. O volume embarcado também avançou 71,5%, passando de 8,7 mil para 14,9 mil toneladas, e o preço médio por tonelada subiu de US\$ 958,5 para US\$ 1.012,6.

Entre os produtos enviados ao exterior estão amido de milho, farinha de milho, óleo de milho, milho doce preparado e outros subprodutos do milho destinados às indústrias alimentícia, química e de nutrição animal. “A diversificação da pauta exportadora contribui para ampliar a agregação de valor ao milho produzido em Goiás, uma vez que os produtos industrializados possuem maior valor de mercado. Além dos ganhos econômicos, esse movimento gera empregos e fortalece a presença goiana nos mercados internacionais”, destaca o titular da Seapa.



PREÇOS DOS DERIVADOS LÁCTEOS APRESENTAM ESTABILIDADE NO MERCADO ATACADISTA GOIANO EM MAIO

Seapa divulga boletim mensal com análise da cesta de produtos do setor de laticínios

Está disponível no site da Seapa o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano referente a maio de 2026, elaborado pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás. No período, o índice da cesta de derivados lácteos apresentou retração de 0,58%, reflexo dos comportamentos distintos observados entre os derivados analisados.

Em maio, a cesta de derivados lácteos comercializados no atacado goiano apresentou comportamento heterogêneo. As maiores

valorizações foram registradas no creme a granel, com alta de 5,19%, e no leite condensado, com crescimento de 4,97%. Por outro lado, o leite UHT integral apresentou retração de 5,44%, seguido pelo leite em pó integral (-1,18%) e pelo queijo muçarela (-0,61%).

De acordo com o titular da Seapa, Ademar Leal, os dados de maio mostram que o mercado lácteo segue respondendo de forma diferente entre os diversos derivados, refletindo as dinâmicas específicas de oferta e demanda



ACESSE NA ÍNTEGRA:



de cada segmento. "A disponibilidade de informações periódicas sobre o comportamento dos derivados contribui para uma leitura mais precisa do mercado. Esse conjunto de indicadores permite que os agentes da cadeia produtiva tenham mais segurança

para avaliar tendências e orientar suas decisões, e esse é justamente o propósito do Boletim do Setor Lácteo", destacou o secretário de Estado.

ÍNDICE

As publicações do Boletim do Setor Lácteo surgiram a partir de iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Seapa e do Instituto Mauro Borges (IMB), com participação da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), do Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite/GO), da Associação Goiana de Supermercados (Agos) e a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). O índice é calculado com base na variação dos preços do leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela, leite condensado e creme a granel, ponderados conforme a participação de cada produto no mix médio da indústria de laticínios goiana, considerando os preços praticados no mercado atacadista.



BATE-PAPO

Neste domingo (31/5), foi ao ar uma nova edição do podcast GoiásAgro, que contou com a participação do secretário da Seapa, Ademar Leal. Durante a entrevista, foram abordados temas estratégicos para o setor agropecuário goiano, como o PAA, Goiás Social, agricultura familiar, regularização fundiária, inovação no campo e outras ações voltadas ao fortalecimento do agro em Goiás. O episódio está disponível no YouTube: https://youtu.be/gqE1N4TDL_s?si=KZQaDqEFSYjW59S-



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Ademar Leal.

Chefe de Comunicação Setorial: Ana Flávia Marinho.

O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Giovanna Curado,

Jéssica Fernandes, João Gabriel Olegário (estagiário), Lucas Eugênio, Rafael Correia e Rafaela Elvas.

Diagramação e arte: Beatriz de Oliveira e Fernando Salazar.